

# SAÚDE: POLÍTICA ESTADUAL GARANTE ATENDIMENTO À SAÚDE INTEGRAL E EQUÂNIME À POPULAÇÃO LGBT



A data 17/05 é marcada pela celebração do Dia Internacional Contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, em referência ao ato da Organização Mundial da Saúde (OMS), que retirou o termo “homossexualismo” do Código Internacional de Doenças (CID), em 1990.

Com o objetivo de proporcionar acesso integral e equânime aos serviços de saúde para todos os públicos, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) instituiu, desde 2020, a Política Estadual de Saúde Integral LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros), que busca promover atendimento humanizado e oferecer saúde pública de qualidade para todos.

Estabelecida a partir da Resolução CIB-SUS/MG 3202 e publicada em agosto de 2020, a política tem como principais objetivos ampliar o acesso à saúde para a população LGBT, abarcando e acolhendo suas necessidades, bem como qualificar profissionais da saúde e proporcionar melhorias no atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.

Segundo a resolução SES-MG 8.375/2022, a SES-MG repassou R\$ 24 milhões para fomentar ações municipais voltadas à população LGBT por meio da política estadual.

A resolução define normas de adesão, execução, acompanhamento e avaliação de incremento para equipes de saúde da família, visando a qualificação do acesso à saúde da população LGBT, no âmbito da Atenção Primária à Saúde do Estado de Minas Gerais.

## Capacitação

*“Importante ressaltar que as ações do Plano Operativo da Política já estão sendo realizadas. Exemplo é a capacitação dos profissionais para a realização de atendimentos humanizados, pois, dessa forma, o efetivo da saúde estadual será capaz de reconhecer as necessidades específicas do público”, destaca a referência técnica da coordenação Estadual de Saúde Indígena e Políticas de Promoção da Equidade em Saúde da SES-MG, Ana Beatriz Rodrigues.*

Segundo a técnica da SES-MG, outra ação em andamento é o apoio técnico da SES-MG aos municípios mineiros para a habilitação de serviços no processo transexualizador, além das ações para garantir que os campos de identificação nas fichas de cadastro sejam preenchidos para diagnóstico da população atendida.

*“Para que esses avanços acontecessem, a secretaria também fomentou a realização de cursos de qualificação, elaboração de notas técnicas, reuniões mensais com as referências regionais, entre outras medidas”, explica Ana Beatriz Rodrigues.*

Ainda de acordo com a referência técnica, é imprescindível pensar em políticas públicas para todos.

Minas Gerais possui um Comitê de Saúde Integral da população LGBT, que trabalha com a sociedade civil e outras secretarias do Estado, para que seja possível oferecer acesso a um serviço de qualidade a esta população que é acometida por situações adversas de acesso à saúde e, também, de violência.

*“O Plano Operativo Estadual busca garantir o direito à saúde por meio de ações de capacitação, aporte financeiro, qualificação do profissional e reprodução de um diagnóstico situacional para identificação das necessidades da população, para que assim a gente consiga garantir acesso e atendimento de qualidade à população LGBT”,* reforçou Ana Beatriz.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4379/saude-politica-estadual-garante-atendimento-a-saude-integral-e-equanime-a-populacao-lgbt> em 07/04/2026 07:35